



Informativo

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS DO BANCO DA AMAZÔNIA
www.aeba.org.br



aeba@aeba.org.br

Primeira Rodada de negociação

No primeiro dia do mês de setembro tivemos a primeira rodada de negociação entre o Banco da Amazônia e as Entidades – CONTEC, AEBA e SEEB-MA a sugestão do Banco era discutir o tema EMPREGO, mas os representantes das entidades queriam discutir remuneração. **Já somos todos empregados!**

Quanto a isso, a Comissão de Negociação disse que não discutirá esse assunto antes da mesa da FENABAN e queria saber o que nós queríamos discutir – nós informamos que queremos discutir salário, remuneração, e foi isso o que fizemos. Depois de um clima tenso, apresentamos nossas reivindicações salariais – informamos que os salários do Banco da Amazônia são vexatórios, que estamos muito atrás dos demais Bancos e que não vamos esperar o famigerado “Projeto Deloitte” para que se haja avanço nisso.

Ficou claro que a equipe do Banco não tem nada para dizer, nada para propor, mesa a após mesa de negociação e, NENHUMA PROPOSTA CONCRETA DO BANCO. São mesas de negociação vazias, sem poder, sem capacidade de decisão e sem propostas por parte da empresa.

Deixamos claro que, apenas a proposta da FENABAN não será suficiente para encerrar as negociações, as questões específicas embora importantes como saúde e horas extras não serão decisivas para o encerramento do movimento. Precisamos de um **PLANO DE RECUPERAÇÃO SALARIAL DE EMERGÊNCIA** que, pode ser implantado agora e, quem sabe, ser incorporado no projeto de novo Plano de Cargos. Se fechamos o mesmo acordo da FENABAN todos os anos, continuaremos a ser os lanternas salariais do BRASIL.

O BANCO PODE, SE QUISER!

A situação financeira do Banco permite. Em 2003 – 2004 fechamos um acordo que igualou o tiquete, porque hoje não podemos fechar um Acordo que iguale os Salários com os demais Bancos. Somos responsáveis também pelos resultados do Banco e isso tem que refletir na negociação salarial.

Começou a
ENROLAÇÃO!

O Banco está numa situação confortável, os bons resultados deste ano devem persistir nos anos seguintes e, por isso, o Banco pode muito bem pedir ao Governo a aprovação de um plano de recuperação salarial - mas o que vemos é que os Dirigentes do Banco aqui não estão interessados nisso.

ESTRATÉGIA DEFINIDA

Hoje, nessa mesa de negociação, percebemos mais uma vez que é apenas uma estratégia – eles já têm o acordo que querem fazer, apenas não apresentam agora. Estão ganhando tempo e se apresentando como propensos ao diálogo.

Perguntamos aos colegas do Banco: Qual foi a proposta que o Banco fez antes de vários dias de GREVE?

As coisas estão se repetindo, infelizmente.

Cobramos uma proposta salarial, cobramos valorização de categorias, cobramos um valor justo das diárias, cobramos mais recursos para a saúde e aguardamos uma proposta da empresa.

Vamos fortalecer nossa luta! Intensificar nossa mobilização! Avançar na nossa Luta! E vamos verificar se essa comissão de negociação tem alguma coisa a dizer! Até agora, nada! andamento do processo de negociação.

